

Nesta edição

Quando a casa é a rua 2

Ceia de Natal
4º Aniversário do Coro 3

Simulacro da Cruz Vermelha 4
5

ACOAG distingue Presidente da CVP de Águeda

Protocolo com a Escola Fernando Caldeira 6

Reunião na CVP da Plataforma 2

CVP de Águeda e Clínica dentária assinam acordo 7

5º Passeio Anual de Cicloturismo

Concerto de Natal em Agadão 8

Festa de Natal



A tarde do dia 21 de Dezembro vai ficar na memória de todos quantos estiveram presentes na tradicional Festa de Natal realizada no Auditório da Delegação “Arquitecto Veiga Camelo”. A Festa teve o seu início com palavras e desejos de um Bom Natal e Festas Felizes do Presidente

César Marques para todos aqueles cuja a vida tem sido adversa. Depois, durante cerca de 1 hora, os jovens que frequentam os ateliers de desenvolvimento de competências da instituição, apresentaram um espectáculo de variedades com dança, música e poesia, tendo sido efusivamente aplaudidos pela plateia composta por cerca de 150 pessoas. De seguida passou-se para a fase das oferendas, tendo sido distribuídos brinquedos a crianças que, vivendo com tão pouco em suas casas, ficaram encantadas, com o rosto repleto de alegria. Não esquecendo as famílias, que se deparam igualmente com extremas dificuldades sócio-económicas no contexto actual, foram distribuídos 190 cabazes de Natal, onde não faltou o tradicional Bolo Rei. Os géneros alimentares distribuídos foram angariados no âmbito de uma Campanha de Recolha de Bens Alimentares, em parceria com a Rádio Botaréu, a favor da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, decorrida nos 3 primeiros fins de semana de Novembro, nos Hipermercados Pingo Doce e Mini Preço, nos quais foram angariados mais de dois mil quilos de alimentos. A entrega, simbólica dos bens angariados, tinha ocorrido na noite do dia 30 de Novembro, na Dance-teria Turol, tendo a Rádio Botaréu organizado um espectáculo com diversos artistas, dos quais destacamos o cantor António Calvário, com o fim de despertar consciências para a problemática da pobreza. A Festa de Natal culminou com um lanche servido a todas as famílias, jovens, crianças e utentes da instituição.



César Marques (*Presidente da Cruz Vermelha de Águeda*)

Quando a casa é a rua...

Opinião



"Cabe a cada um de nós minorar o sofrimento daqueles que querem ser ajudados, dar-lhes alternativa de voltarem a sentir esperança e acreditar."

A definição de sem-abrigo significa "não ter acesso regular e usual a uma residência". São uma das realidades mais gritantes no contexto da pobreza e exclusão social no nosso país. A verdade é que hoje, mais do que há uns tempos, é cada vez mais notório. Estes anos de

crise foram implacáveis e mandaram para as ruas, principalmente, os mais vulneráveis. A problemática em torno das pessoas em situação de sem-abrigo é muito complexa. Este fenómeno deve-se às transformações ocorridas ao longo das sociedades que se têm manifestado por uma crescente individualização e, consequentemente contextos sociais de solidão. Hoje muitos dos sem-abrigo, já tiveram um emprego, e mesmo uma família. Esta realidade é atingida por uma diversidade de necessidades nos âmbitos social, económico, sociocultural e psicológico, é um fenómeno pluricausal e contém uma série de

problemas sociais como o desemprego, a discriminação, a marginalização, a pobreza, violência doméstica, baixa escolaridade, alcoolismo, toxicodependência, doença mental e crónica, entre outras. Um sem-abrigo é uma pessoa tendencialmente isolada, que precisa de (re) construir a sua rede social e para esse processo, carece de apoio e de vontade própria. No meu trabalho encontro histórias de vida repletas de sofrimento, de luta e de angústias, histórias que outrora foram vividas em família e que, por um ou outro motivo, tiveram alterações irreparáveis. Para minorar estes danos a Intervenção com os sem-abrigo tem de ser centrada no indivíduo com um plano individualizado, tendo em vista estimular e apoiar um percurso Individualizado de integração social, para minorar o seu sofrimento, especialmente a nível emocional. Actualmente é necessário ir mais além de salvaguardar algumas necessidades básicas, há que devolver a pessoa à plenitude da vida, desenvolvendo um trabalho integrado que visa dar resposta às suas múltiplas necessidades e mudar mentalidades. A crise pode vir a agravar ainda mais a situação em Portugal, a realidade pode ser ainda mais dura. Cabe a cada um de nós minorar o sofrimento daqueles que querem ser ajudados, dar-lhes alternativa de voltarem a sentir esperança e acreditar. Todos nós poderemos um dia entrar no mundo dos sem-abrigo, por isso, cabe a cada um de nós participar activamente na irradiação deste problema, deixando de ignorar, esquecer, omitir, que o problema só afecta os



outros e está longe de nós. Devemos por isso intervir, denunciar, e encaminhar para acompanhamento técnico, todas as situações de vulnerabilidade social que despertem a nossa atenção. A ajuda deve ser efectiva e duradoura a estas pessoas vulneráveis, de forma a podermos minorar angústias e dar um novo sentido às suas vidas. Sandra Leitão (*Técnica de Serviço Social, responsável pelo Centro de Alojamento Temporário da CVP de Águeda*).

Ceia de Natal na CVP



Por tradição, o Natal é a Festa da Família, da Partilha, da Alegria e da Felicidade. Para muitos, tais sentimentos, nesta noite estão ausentes, havendo tristeza e solidão, talvez por recordações não muito distantes, dos seus familiares. A Delegação de Águeda atenta a estas vulnerabilidades, partilha anualmente a Ceia de Natal com os residentes do Centro de Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo e com os que ao

longo do ano, por ausência de meios económicos ou suporte familiar, fazem as suas refeições na Delegação. Nesta noite da consoada, o bacalhau, as rabanadas, o bolo rei e outras iguarias estão sempre presentes, não faltando a entrega de pequenas lembranças e o calor humano, que reputamos de importância vital. Estes dias para quem a vida tem sido madrasta traz à memória recordações de outros tempos e por vezes faz aparecer numa ou noutra face, uma lágrima menos sustida. Se por carência para alguns, e não por opção de vida, os leva a passar a noite de Natal fora do seu meio familiar, para outros e aqui me estou a referir aos nossos voluntários socorristas, a quem lhes rendo homenagem, é na defesa do bem comum que os leva a não consoar com os seus entes queridos. César Marques (*Presidente da Cruz Vermelha de Águeda*)

“Estes dias para quem a vida tem sido madrasta traz à memória recordações de outros tempos e por vezes faz aparecer numa ou noutra face, uma lágrima menos sustida.”

4º Aniversário do Coro da CVP de Águeda

No dia 2 de Outubro de 2010, o Coro Misto da CVP de Águeda comemorou o seu 4º Aniversário, com casa cheia, no Auditório Arq. Veiga Camelo, da Delegação. A iniciativa festiva contou, para além do Coro aniversariante, com a participação do Grupo Coral Espranjar, de Fermentelos, dirigido pelo Maestro Miguel Rodrigues e do Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, cujo Maestro é Florindo Oliveira. O concerto abriu com a intervenção de César Marques, Presidente da Delegação, dando as boas vindas e agradecimentos a todos, coros e ouvintes, a sua presença que disse “é para nós uma honra”. A primeira intervenção foi a do Grupo Coral Espranjar, que deliciou todos com sete belas interpretações, fortemente aplaudidas pela assistência. Seguiu-se a exibição do Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, que, apesar da impossibilidade de estarem presentes alguns coralistas, tiveram uma actuação irrepreensível. O maestro lançou o convite ao Coro da Cruz Vermelha para se deslocar a Gouveia logo que possível. Finalmente, apareceu em palco o Coro anfitrião, que, sob a batuta do Maestro Sérgio Brito, foi intérprete de meia dúzia de belas peças que, como sempre, a todos encantou. Os longos aplausos foram a prova disso mesmo. Até houve estreias, que é sempre uma nota agradável. Foi ouvida, pela primeira vez, Ecce Homo, de Howard Goodall e estrearam-se os coralistas Marcelo Caniçais e Catarina Liberal, a quem foram dadas as boas vindas. O Presidente César Marques expressou o “agradecimento da Direcção da CVP de Águeda a Sérgio Brito, António Brito e a todos os coralistas, por mais um ano passado ao serviço da cultura e do bem comum”. No final houve a habitual troca de “galhardetes”, a que se seguiu um beberete / convívio bastante animado. Wilson Abrantes (*Vice Presidente da Cruz Vermelha de Águeda*)



Simulacro da Cruz Vermelha

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, nos dias 29 e 30 de Outubro, realizou um simulacro Internacional com cães de busca em estruturas colapsadas, na antiga fábrica da Gresil, com a participação de diversos Agentes de Protecção Civil, resgatando



“A Delegação de Águeda preocupada em dar uma resposta cada vez mais eficaz, no socorro das Populações, criou recentemente uma equipa cinotécnica, com vista a colmatar uma falta que existia no Concelho de Águeda, em termos de localização de Vitimas.”

24 vítimas soterradas e localizadas pelos Binómios (cão/Guia). Estiveram presentes neste exercício as Delegações de Águeda e da Maia da CVP, a Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários, a Associação Portuguesa de Cães de Busca, a Associação de Cães de Busca de Aveiro, Grupo K9, os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, as Associações dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, Matosinhos, Leça, Areosa, Rio Tinto, S. Mamede de Infesta, Amarante, a Guarda Nacional Republicana de Águeda, o Agrupamento de Escuteiros de Águeda e ainda os Representantes do Brasil

o Major Leonardo Meriguetti, 2º Comandante da Academia de Bombeiros do Estado de Espírito Santo no Brasil, o Agente da Policia Federal Gustavo Gentorno formador responsável pelos cães de narcóticos aduaneiros do Brasil e o Treinador de Cães Profissional André Matos, dos Açores. Esteve também presente o Presidente da Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários Dr. Rui Silva, e houve especial colaboração da Câmara Municipal de Águeda e do Ginásio Clube de Águeda (GICA). Cada vez mais nos dias de hoje, este meio operacional das forças de socorro é utilizado nas mais diversas situações, desde localização de pessoas soterradas por acidentes graves ou catástrofes, bem como em derrocadas de edifícios, pessoas perdidas no meio das florestas, e também no mar e rios, como em diversos casos recentes que foram notícia. A Delegação de Águeda preocupada em dar uma resposta cada vez mais eficaz, no socorro das Populações, criou recentemente uma equipa cinotécnica, com vista a colmatar uma falta que existia no Concelho de Águeda, em termos de localização de Vitimas. Assim foi pensado a realização deste Simulacro, que entendo que os simulacros apenas têm importância quando não são planeados, nem são do conhecimento das diversas forças envolvidas, pois é necessário testar a operacionalidade dos meios envolvidos, bem como detectar as falhas existentes para corrigi-las no futuro. A comitiva dos operacionais chegou á Delegação de Águeda da Cruz Vermelha, tendo sido recebidos pelo seu Presidente Sr. César Marques e o Coordenador Local de Emergência Dr.



António Mascarenhas, tendo sido feito, uma visita guiada ás instalações desta Instituição conjuntamente com a responsável pela Emergência Social Dra. Sandra Fernandes, tendo a oportunidade de conhecer a realidade do que é feito por esta Delegação no concelho, ficando estes amplamente surpreendidos, nunca imaginando o trabalho que ali é realizado em prol da Comunidade. Após o almoço foi realizada uma visita ao quartel da Guarda Nacional Republicana, tendo sido recebidos pelo Comandante do Destacamento de Águeda Alferes Tiago Augusto, que gentilmente deu a conhecer as

instalações e a realidade do excelente trabalho que é realizado no concelho. De seguida a comitiva deslocou-se à Câmara Municipal de Águeda, tendo sido recebidos no Salão Nobre pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal Enfermeiro Jorge Almeida, que realçou a

importância destas iniciativas, e deu a conhecer a realidade em Águeda em termos de segurança e protecção civil, sendo a Câmara de Águeda um dos Concelhos que mais se preocupa com a segurança dos seus Municípios, fazendo todos os esforços para que esteja sempre preparada para qualquer situação. No final, foram os Visitantes contemplados com a entrega de brindes alusivos ao concelho de Águeda por parte da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha, e por parte da Câmara Municipal. Existiram 12 vítimas soterradas neste primeiro dia, tendo sido feita a sua localização e resgate pelas diversas forças envolvi-



das num espaço de 3 horas, sob o Comando do Coordenador Local de Emergência da Cruz Vermelha. Estiveram envolvidos nas operações, 7 equipas de Binómios de diversas Associações de cães de busca, Cruz Vermelha e Bombeiros. No local foi montado um Posto Médico Avançado, composto por 1 Médico, 2 Enfermeiras e 2 Socorristas, para triagem das Vitimas e encaminhamento para o Hospital, foi dado apoio Psicológico por parte dos Psicólogos da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha, foi montado um Posto de Comando para coordenar todas as operações e uma zona de concentração e reserva para as equipas de Binómios e resgate. A cooperação do Agrupamento de Escuteiros de Águeda, foi muito importante pois fizeram de Vitimas, as crianças portaram-se como uns heróis, pois mesmo tratando-se de um exercício, estes estiveram soterrados, no escuro, na lama, ao frio, durante muito tempo, resistindo heroicamente. A Guarda Nacional Republicana, foi também muito importante, pois foi responsável pelo isolamento da área de segurança, pela abertura de corredores de emergência, controlo de população e do trânsito, sendo sempre uma força imprescindível em todas estas situações. Os cães eram as estrelas do exercício e todos eles foram espectaculares na sua actuação, tendo sido verificado que todos estavam muito bem treinados, levando cerca de 7 minutos, na localização de cada vitima que embora soterrados e sem qualquer tipo de iluminação foram detectados e depois extraídos, pelas equipas de resgate da Cruz Vermelha que também fizeram um bom trabalho, levando o exercício como de uma situação real se tratasse, fazendo as imobilizações e extracções necessárias e em alguns casos bem complicados. A dificuldade do exercício foi acrescida pelo agravamento do estado do tempo, que embora tenha sido complicado para as Vitimas, foi um teste Único para todas as equipas envolvidas, pois possibilitou testar os animais e os homens em situações deveras agrestes e onde a chuva forma uma cortina que impede o odor das pessoas ser detectado pelos cães. No final da noite as equipas operacionais foram dormir ao GICA, que gentilmente cedeu as suas instalações, através do seu Director Sr. Hélder Rocha, onde foram montadas camas pela Delegação de Águeda da Cruz Vermelha. Na manhã seguinte, logo pelas 8 horas foi retomado o exercício, sob uma forte chuva e vento, onde os cães e homens foram levados ao limite, bem como as vitimas que em algumas das situações quase que entravam em hipotermia, mas que aguentaram mais uma vez heroicamente, e onde todos os operacionais envolvidos puderam testar as suas competências e limites. No final do exercício, foi realizado um briefing(balanço) final onde foram discutidos todos os exercícios pelas diversas equipas, detectadas as falhas e o que de bom foi feito e proveitoso para o caso de actuação em situação real, tendo sido feita uma avaliação muito positiva, em termos de logística por parte da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha, bem como por parte dos operacionais do Binómios e equipas de resgate da Cruz Vermelha, bem como da GNR e dos Escuteiros. No final foi realizado um almoço convívio nas instalações da Cruz Vermelha Portuguesa, entre todos os participantes, dando lugar aos tradicionais agradecimentos. De ressaltar que foi unânime que esta iniciativa foi muito importante e que outras se lhes devem de seguir, pois é extremamente vital para a prontidão e teste de todas as equipas de socorro e segurança. António Mascarenhas *(Coordenador Local de Emergência da Cruz Vermelha de Águeda)*

"Este ano, no dia de 9 de Outubro foi atribuído o Galardão "Personalidade do Ano" a César Marques, Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa..."

ACOAG distingue Presidente da CVP de Águeda

A Associação Comercial de Águeda, conhecida localmente por ACOAG, criada em 1989 para pugnar pela dignificação e desenvolvimento do comércio, serviços e seus agentes, distingue anualmente diversas personalidades do concelho. Este ano, no dia de 9 de Outubro, atribuiu o Galardão "Personalidade do Ano" a César Marques, Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, pelo seu trabalho à frente dos destinos da instituição. Sandra Fernandes (Coordenadora da Acção Social da Cruz Vermelha de Águeda)



Protocolo com a Escola Fernando Caldeira

No dia 15 de Outubro de 2010, foi assinado entre a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa e a Escola EB 2,3 Fernando Caldeira mais um protocolo de parceria, no âmbito do Projecto de Educação Especial "Dá-me Asas". Este protocolo que funciona durante o ano lectivo traduz-se na frequência dos Ateliers de Serralharia, Olaria e Informática na instituição, de alunos com Necessidades Educativas Especiais, acompanhados por uma docente de Educação Especial da escola. Para além da frequência semanal (terças-feiras), os alunos que necessitam, beneficiam de acompanhamento psicológico e social e são transportados em viatura da instituição. São 8, os jovens abrangidos pelo protocolo na realização de aprendizagens diversas e funcionais, no desenvolvimento de competências facilitadoras de uma integração sócio-profissional e na promoção das relações sociais. Sandra Fernandes (Coordenadora da Acção Social da Cruz Vermelha de Águeda)



"...ficando inserida a Delegação de Águeda na Plataforma 2, da qual fazem parte os distritos de Aveiro, Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu)"

Reunião na CVP da Plataforma 2

No dia 9 de Outubro de 2010, decorreu nas nossas instalações a reunião da Plataforma 2 (conforme os novos Estatutos da CVP foi o território do continente, dividido em 4 Plataformas, ficando inserida a Delegação de Águeda na Plataforma 2, da qual fazem parte os distritos de Aveiro, Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu), presidida pelo Coordenador Operacional e de Emergência, Tenente Coronel Costa Pereira. Os participantes foram essencialmente Presidentes de Delegações e Coordenadores de Emergência, aderindo em massa aos temas abordados na reunião, centrados no socorro pós catástrofes e em grandes acidentes. Aproveitando a presença em Águeda de técnicos da CVP, ligados ao socorro pós catástrofes, o dia terminou com uma reunião com o Vice-Presidente da Autarquia de Águeda, Enf.º Jorge Almeida, tendo por objectivo a implantação, na cidade, de uma Plataforma Logística Regional do Centro. César Marques (Presidente da Cruz Vermelha de Águeda)

CVP de Águeda e Clínica Dentária assinam acordo



Foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a Delegação de Águeda da CVP, na pessoa do seu Presidente Sr. César Marques e a Clínica Sorrisos Perfeitos, representada pelos sócios-gerentes, Dr. João Toscano e Dra. Rita Glória. Este acordo surge da necessidade de promover a Saúde Oral junto dos grupos sociais mais desfavorecidos, nomeadamente dos jovens que frequentam os Ateliers de Desenvolvimento de Competências da nossa instituição,

que sendo oriundos de famílias carenciadas, têm dificuldade de acesso a consultas de elevado custo, como é o caso da Estomatologia. Os jovens beneficiam gratuitamente de tratamento dentário (consulta inicial de check-up, definição e plano terapêutico, tratamento e consultas de seguimento) na Clínica Sorrisos Perfeitos, sediada na Avenida Calouste Gulbenkian, 114, em Águeda e são acompanhados à clínica por técnicos da instituição. Sempre que é necessário e a família não tem recursos económicos para tal, a Delegação de Águeda garante o pagamento de medicação, dando assim garantia ao sucesso dos tratamentos. Também os associados da nossa instituição beneficiam de um desconto de 10% nas consultas de tratamentos dentários, na referida clínica, mediante a apresentação de cartão de sócio actualizado. Sandra Fernandes (Coordenadora da Acção Social da Cruz Vermelha de Águeda)

“Sempre que é necessário e a família não tem recursos económicos para tal, a Delegação de Águeda garante o pagamento de medicação, dando assim garantia à continuidade dos tratamentos.”

5º Passeio Anual de Cicloturismo

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa organizou, no passado dia 17 de Outubro, o seu 5º Passeio Anual de Cicloturismo, que mobilizou 120 pessoas, atingindo o maior número de participantes desde o início deste feliz evento. Com a temperatura bastante agradável, a partida, com o apoio da GNR de Águeda, foi dada junto à sede da Instituição, pelo Presidente da Delegação, César Marques. O numeroso pelotão de ciclistas, cheios de boa disposição e coragem para a luta, deu início ao percurso de 36 quilómetros, passando por Sardão, Borralha, Barrô, Paradela e Espinhel (onde aconteceu uma paragem) para “recarregar baterias” com um breve lanche. Seguiu o pelotão em direcção a Oronhe, Raso de Paredes, Travassô, Fontinha, Segadães, Trofa, Mourisca, Aguieira, Covão e regresso à meta, junto à sede da Delegação. Houve participantes oriundos de diferentes localidades: Paradela, Espinhel (cerca de cinquenta), Bolfiar, Águeda, Trofa, Recardães, Macinhata, Belazaima do Chão, Albergaria-a-Velha, Oiã, Barrô, Assequins, Paredes, Vale Domingos, Macieira de Alcôba e Paradela do Vouga. Isto prova a fama que já alcançou o Passeio Cicloturista da CVP de Águeda, apesar de ainda tão jovem. Foi uma manhã diferente e de salutar convívio, finalizada na Sede da Delegação com um almoço bem animado (e bem merecido). Por fim procedeu-se à entrega de Diplomas de Participação e diversas lembranças aos concorrentes, ficando a promessa de nova edição em 2011. Wilson Abrantes (Vice Presidente da Cruz Vermelha de Águeda)



Concerto de Natal em Agadão



Continuando o circuito de realizar um Concerto de Natal em cada freguesia do concelho de Águeda, após Borralha, Préstimo e Trofa, o coro da nossa Delegação deslocou-se, no dia 18 de Dezembro, à aprazível freguesia de Agadão. O concerto realizou-se na Igreja Paroquial, contando com a honrosa presença de dois coros convidados: O Coral Vila Forte, de Porto de Mós e o Coral Divo Canto, de Penacova, que enriqueceram sobremaneira o serão musical. Começou com a espectacular entrada, às escuras, do Coro da Delegação de Águeda da CVP.

Acesas as luzes, o Presidente César Marques agradeceu ao Padre Paulo Gandarinho, à Comissão Fabriqueira e ao Presidente da Junta de Freguesia, António Farias, toda a disponibilidade e carinho na realização deste evento musico/cultural. Agradeceu também a aceitação do convite e a presença dos referidos coros amigos. O Maestro do coro anfitrião, Sérgio Brito, convidou o coralista David Rodrigues (futuro maestro) a dirigir uma das peças, considerando tratar-se de um estímulo e igualmente uma prenda de Natal. A actuação dos três coros foi fantástica, sendo prova disso os fortes aplausos que a interessada plateia concedeu. Para finalizar o concerto, os três coros interpretaram, conjuntamente, duas bonitas peças natalícias. O Padre Gandarinho usou da palavra dizendo que nunca poderia recusar um concerto em Agadão e que, aquilo a que assistimos, não foi um concerto, mas uma celebração. Terminou referindo que, como diz o povo, "cantar é rezar duas vezes". Wilson Abrantes (*Vice Presidente da Cruz Vermelha de Águeda*)



Delegação de Águeda

Centro Comunitário Porta Aberta
Av. Calouste Gulbenkian
3750-102 Águeda
Portugal

Telefone: 234 602 642

Fax: 234 602 699

Telemóvel: 963 136 799

Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>

E-mail: dagueda@cruzvermelha.org.pt

Grafismo e composição: João Lemos

Redactor principal: Sandra Fernandes

Colaboradores principais: Wilson

Abrantes, César Marques, Sandra Leitão

e António Mascarenhas

Boletim Informativo

Impressão: Joartes

Tiragem: 500 exemplares

Publicação: Trimestral

Distribuição gratuita

A Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda inicia a sua actividade em 1977 assumindo-se como uma Instituição Humanitária, não Governamental, de carácter voluntário e sem fins lucrativos. Esta instituição intervém na promoção e defesa dos direitos de cidadania dos grupos sociais mais desfavorecidos, no apoio à saúde e na dinamização de actividades de carácter cultural.

Princípios Fundamentais:

- Humanidade
- Imparcialidade
- Neutralidade
- Independência
- Voluntariado
- Unidade
- Universalidade